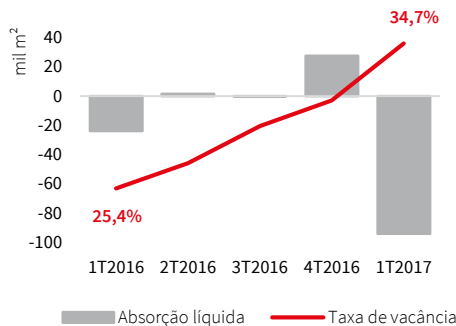


Rio de Janeiro | 1T 2017

First Look – Escritórios de alto padrão

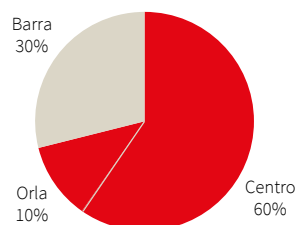
Mais de 130 mil m² devolvidos marcam o início de 2017

A absorção líquida* e a taxa de vacância sofreram diretamente o impacto das devoluções, que totalizaram 133 mil m². Ambas apresentaram valores recordes. A absorção líquida finalizou o período em 94 mil m² negativos. Como as maiores devoluções aconteceram em edifícios AA, a vacância da classe atingiu 42,1%.



Centro é a região com maior área devolvida, somando 80 mil m². A Petrobrás concluiu em fevereiro a saída da Torre Almirante e da Torre Castelo, que somam juntos 55 mil m². Chevron, Infraero, Atento, PDG e Deloitte são outros grandes ocupantes que devolveram 20 mil m² na mesma região.

As regiões nobres Centro e Orla concentram 70% das devoluções



A Barra da Tijuca, com 30% do total devolvido na cidade, foi a segunda região no ranking de devoluções. Os edifícios construídos para dar apoio aos Jogos Olímpicos, IBC e MPC, ficaram vagos neste trimestre e somam 33 mil m².

Dois edifícios representam metade da área devolvida



O nosso mapeamento das regiões amenizou a taxa de vacância do trimestre. Sem a adição dos 15 edifícios (predominantemente ocupados), as devoluções do trimestre elevariam a vacância da cidade para 37%.

41 mil m²

Ocupados no trimestre

A grande oferta de espaços disponíveis atrelada à queda dos preços impulsionou a movimentação de empresas no Rio de Janeiro. O valor teve crescimento de 6% em relação ao mesmo período de 2016.

60 mil m²

Entregues no 1T2017

No Centro, o edifício Presidente Vargas 1111 e, no Porto Maravilha, duas torres corporativas no complexo Porto Atlântico (Novocais e Porto Atlântico Leste).

34,7%

Taxa de vacância

O Rio de Janeiro atinge pelo 5º trimestre consecutivo o recorde na taxa de vacância. Devoluções e entrega de novos espaços sem ocupação são os principais motivos. Todas as regiões, com exceção do Porto Maravilha apresentaram crescimento da taxa.

R\$96/m²/mês

Preço pedido médio de locação

O preço pedido médio sofreu queda de 2,5%. A classe AA caiu 2,6%, fechando o período em R\$110 e a classe A apresentou um leve aumento de 0,4%, finalizando em R\$94.

*Absorção líquida: diferença entre espaços ocupados e devoluções no período atual.